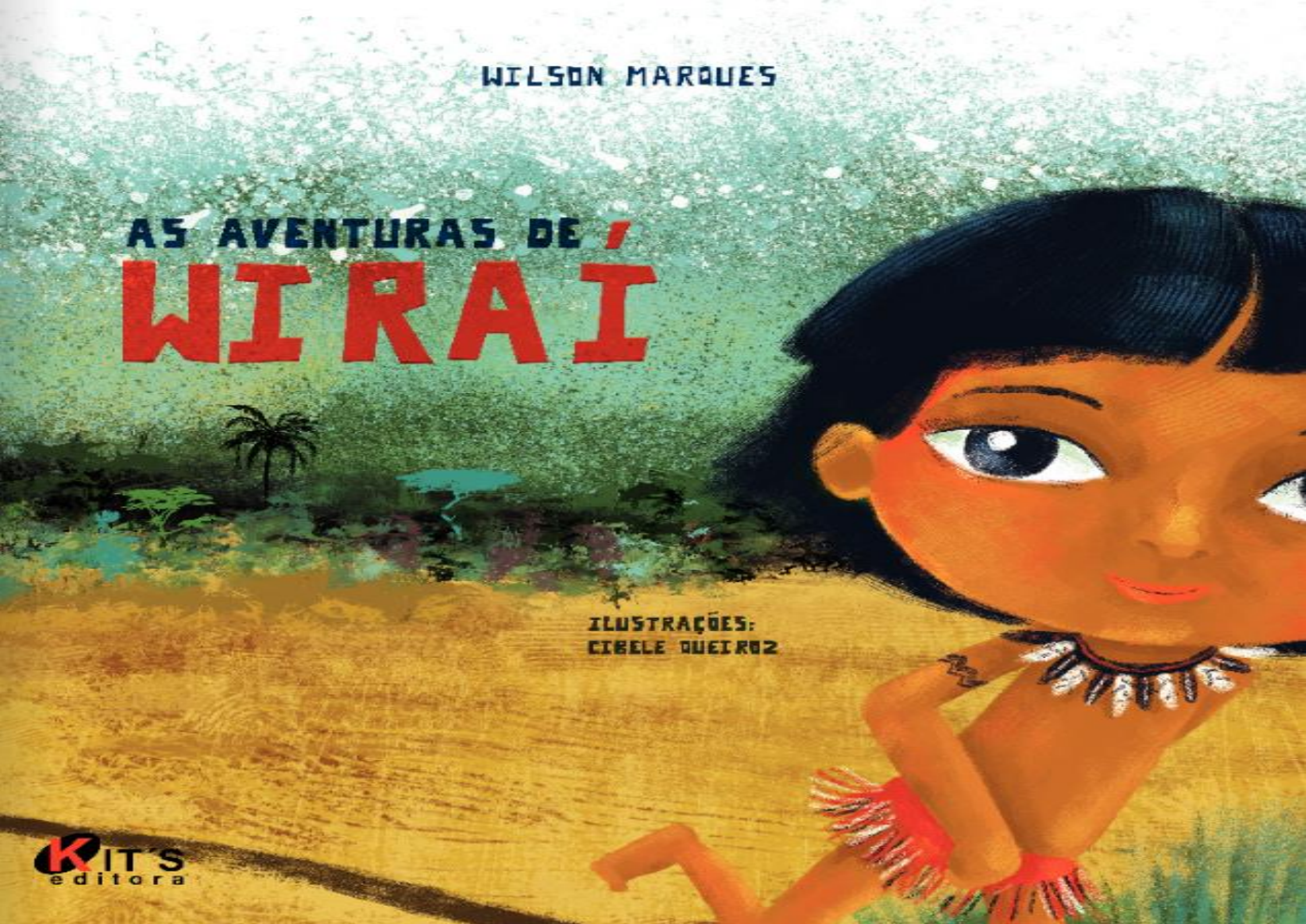
WILSON MARQUES

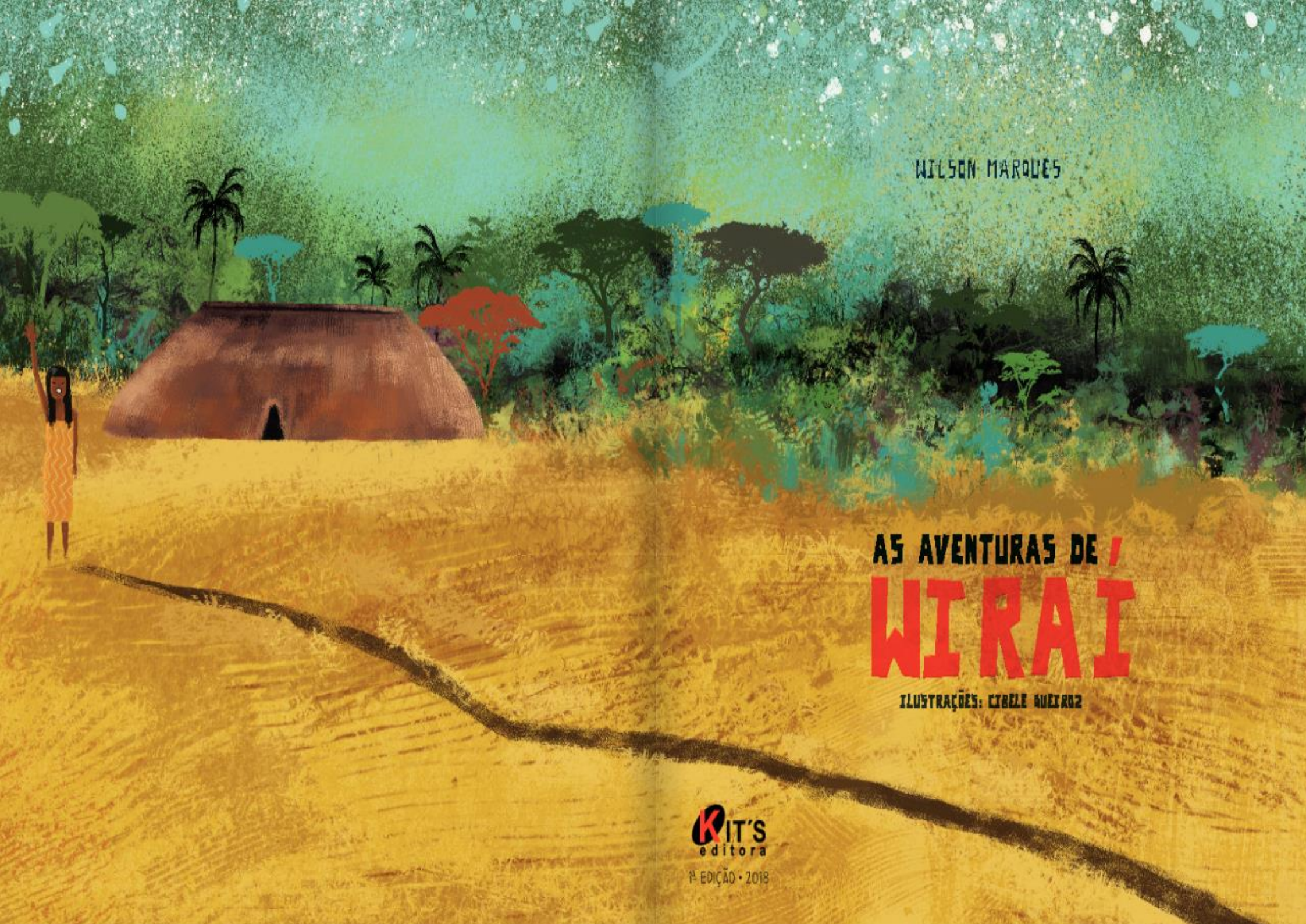
AS AVENTURAS DE WIRAÍ



ILUSTRAÇÕES:
CIBELE QUEIROZ

KIT'S editora


AS AVENTURAS DE
WIRAÍ



WILSON MARQUES

AS AVENTURAS DE WIRAÍ

ILUSTRAÇÕES: CIBELE QUEIROZ

KIT'S editora

1ª EDIÇÃO • 2018

©Wilson Marques, 2018
©Kit's Editora, 2018

Direção editorial
Jane Sotaya Apolinário

Coordenação de arte
Thais Orsetto (M10 Editorial)

Assessoria editorial
Mônica Vendramin (M10 Editorial)

Produção editorial
Fernanda Azevedo (M10 Editorial)

Assistência de produção editorial
Vanessa Dionello (M10 Editorial)

Revisão
Jessica Silva (M10 Editorial)

Ilustrações
Cibele Queiroz

Diagramação
Nathalia Scala (M10 Editorial)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M367a
Marques, Wilson
As aventuras de Wilsi / Wilson Marques; ilustrações Cibele Queiroz. São Paulo (SP): Kit's Editora, 2018.
48 p.: il.; 27 x 27 cm

ISBN 978-85-68026-44-5

1. Ficção brasileira. 2. Literatura infantojuvenil. I. Queiroz, Cibele. II. Título.

CDD 028.5

Elaborado por Mauricio Amormino Júnior – CRB6/2422

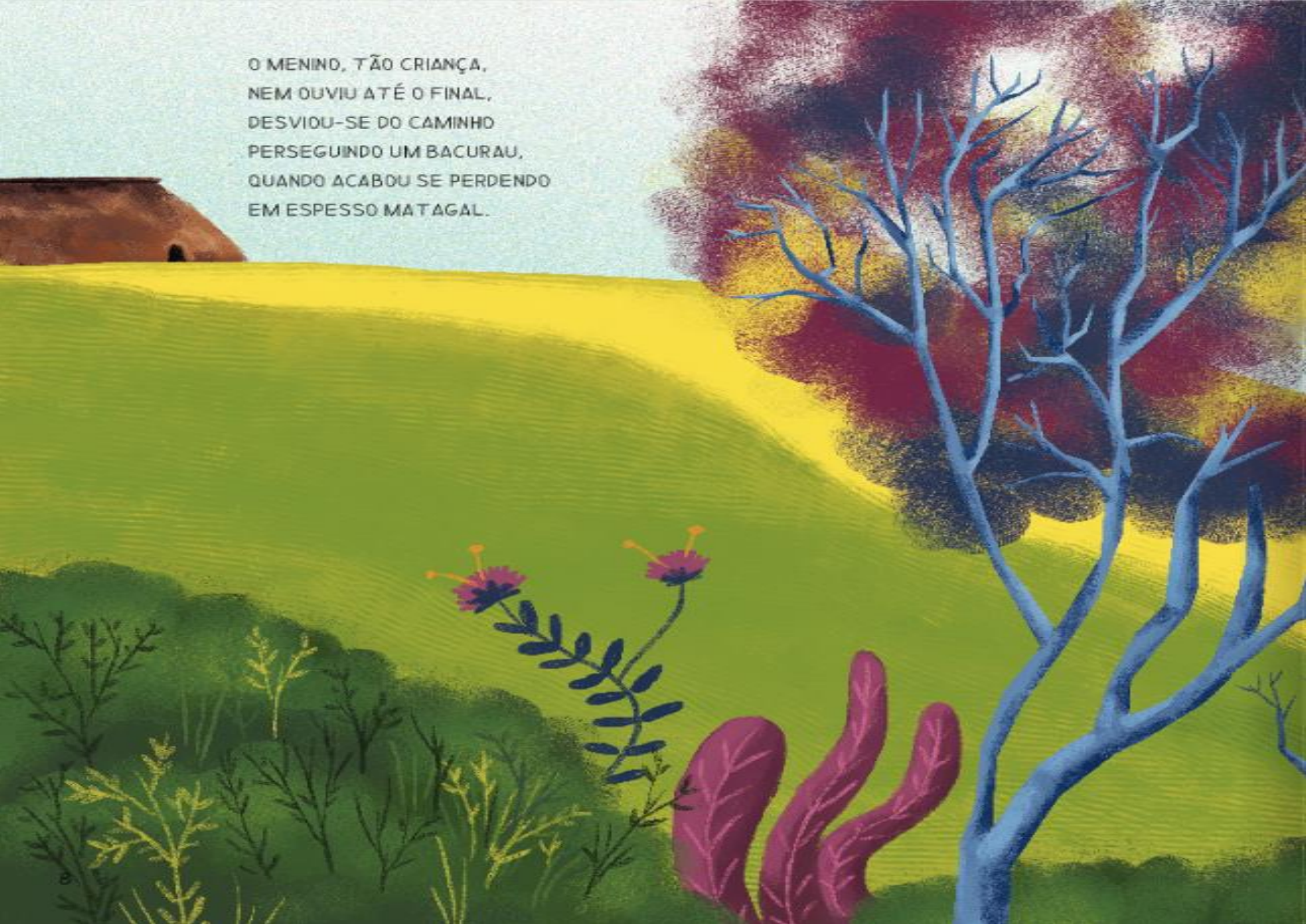
Kit's Editora
Rua Henrique Sam Mindlin, 376, sala 6
CEP 05882-000 São Paulo / SP Brasil
Tel.: (11) 5873-4363
www.kitseditora.com.br



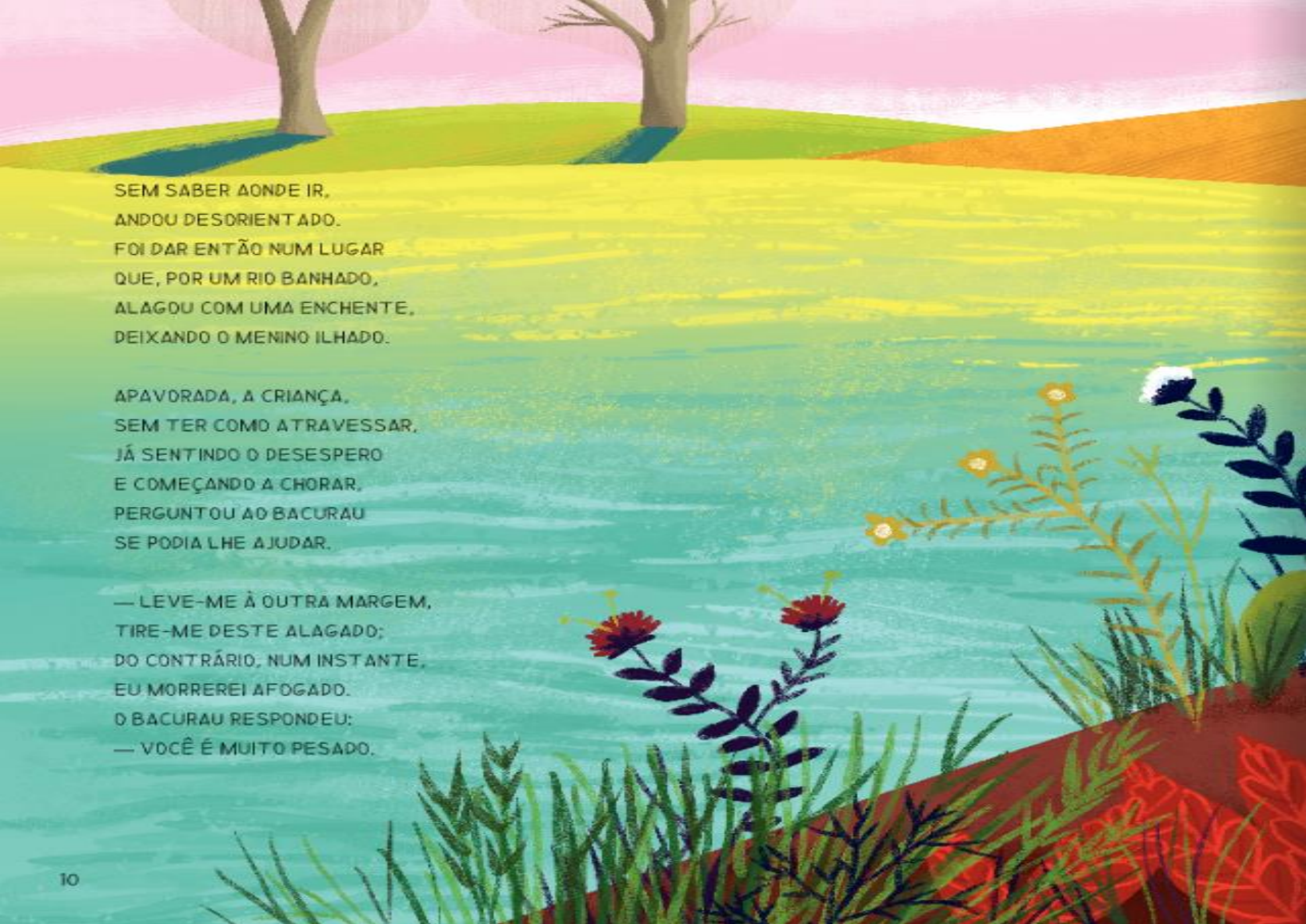
VOU CONTAR UMA HISTÓRIA
DE BELEZA MUITO RARA,
PASSADA COM UM MENINO
DO POVO TENETEHARA.
SEU NOME ERA WIRAÍ,
UM PEQUENO GUAJAJARA.

OS BICHOS AINDA FALAVAM
QUANDO TUDO ACONTECEU:
WIRAÍ SEGUIA A MÃE,
QUE DIZIA: — FILHO MEU,
NÃO SE DESVIE DA ROTA.
ELE NÃO OBEDECEU.




O MENINO, TÃO CRIANÇA,
NEM OUVIU ATÉ O FINAL,
DESVIOU-SE DO CAMINHO
PERSEGUINDO UM BACURAU,
QUANDO ACABOU SE PERDENDO
EM ESPESSO MATAGAL.





SEM SABER AONDE IR,
ANDOU DESORIENTADO.
FOI DAR ENTÃO NUM LUGAR
QUE, POR UM RIO BANHADO,
ALAGOU COM UMA ENCHENTE,
DEIXANDO O MENINO ILHADO.

APAVORADA, A CRIANÇA,
SEM TER COMO ATRAVESSAR,
JÁ SENTINDO O DESESPERO
E COMEÇANDO A CHORAR,
PERGUNTOU AO BACURAU
SE PODIA LHE AJUDAR.

— LEVE-ME À OUTRA MARGEM,
TIRE-ME DESTE ALAGADO;
DO CONTRÁRIO, NUM INSTANTE,
EU MORREREI AFOGADO.
O BACURAU RESPONDEU:
— VOCÊ É MUITO PESADO.

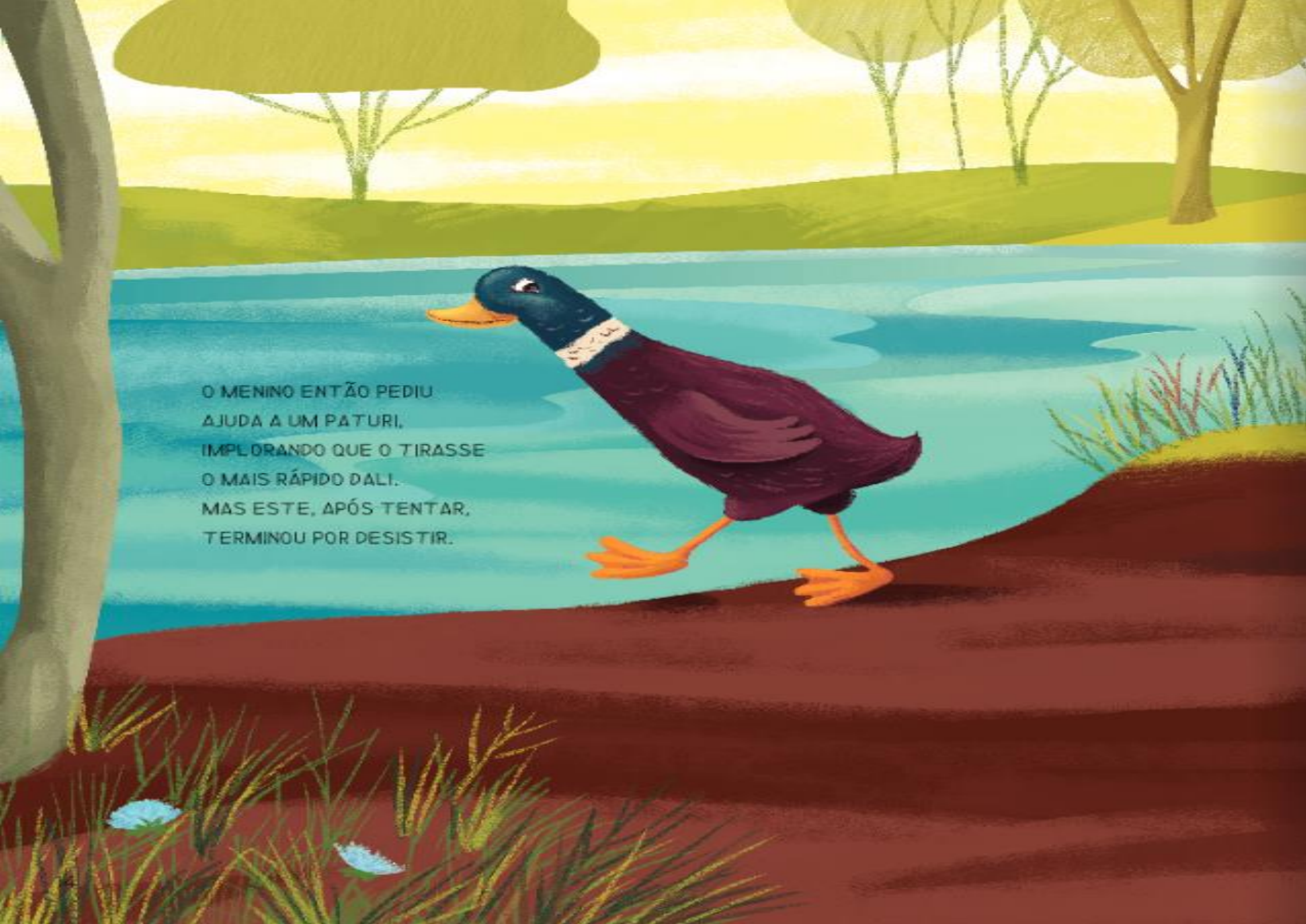






DEPOIS VEIO UM PICA-PAU,
E WIRAÍ, ATURDIDO,
CHAMOU PELO PASSARINHO
E RENOVOU O PEDIDO,
E ESTE QUIS SOCORRER
O GAROTINHO PERDIDO.

PÔS O MENINO NAS COSTAS
E UM VOO TENTOU ALÇAR,
MAS O PESO DO MENINO
NÃO CONSEGUIU AGUENTAR.
O PICA-PAU LAMENTOU,
PORÉM NÃO PÔDE AJUDAR.


O MENINO ENTÃO PEDIU
AJUDA A UM PATURI,
IMPLORANDO QUE O TIRASSE
O MAIS RÁPIDO DALI.
MAS ESTE, APÓS TENTAR,
TERMINOU POR DESISTIR.

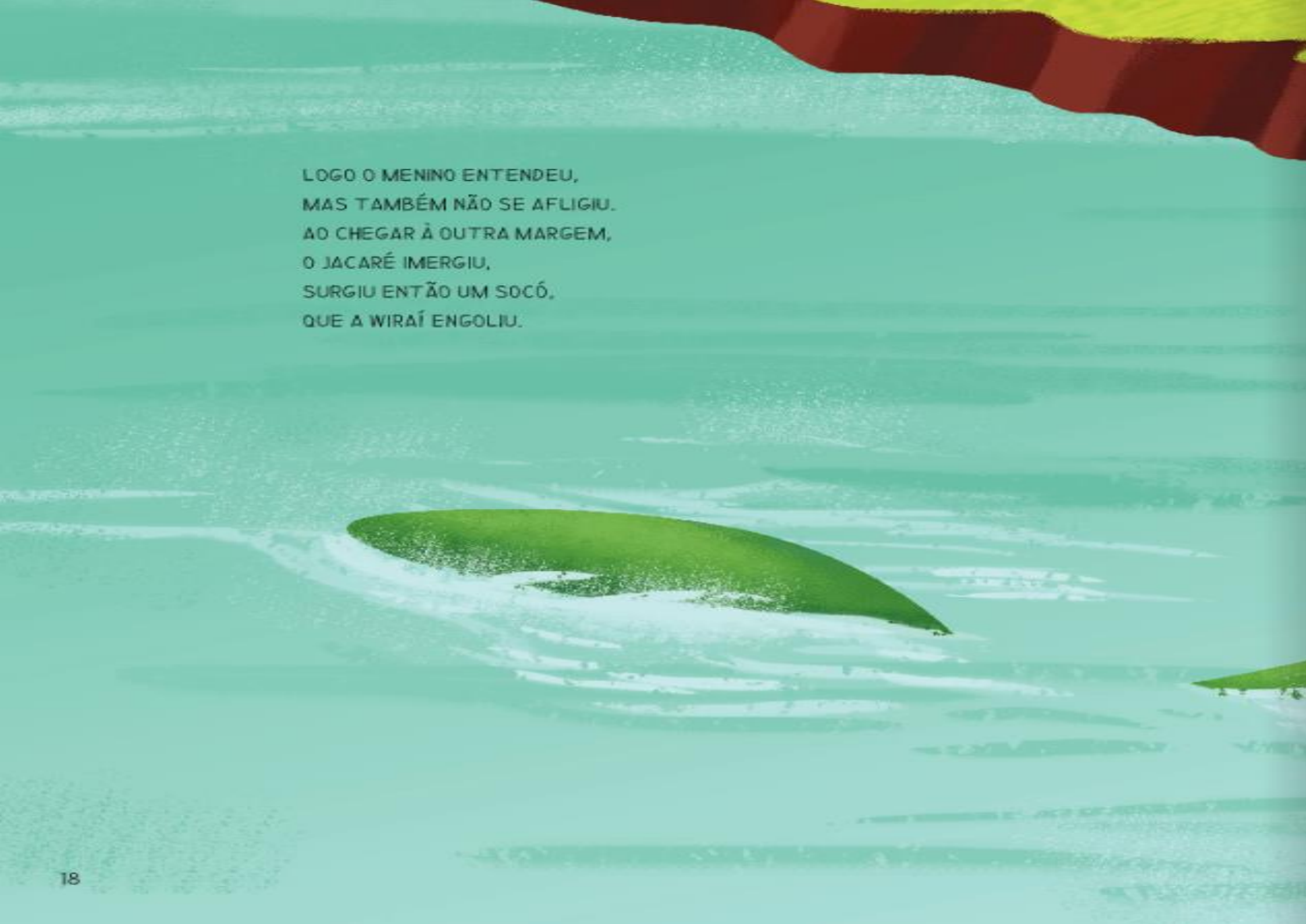






NESSE INSTANTE WIRAÍ
UM JACARÉ AVISTOU,
COM TODA FORÇA QUE TINHA
O BICHO ELE CHAMOU,
E FEZ O MESMO PEDIDO,
QUE O JACARÉ ACEITOU.

PÔS O MENINO NAS COSTAS
E COMEÇOU A NADAR.
MAS, NO CAMINHO, O ANIMAL
COMEÇOU A PROVOCAR,
PROCURANDO UM PRETEXTO
PARA A WIRAÍ DEVORAR.



LOGO O MENINO ENTENDEU,
MAS TAMBÉM NÃO SE AFLIGIU.
AO CHEGAR À OUTRA MARGEM,
O JACARÉ IMERGIU,
SURGIU ENTÃO UM SOCÓ,
QUE A WIRAÍ ENGOLIU.





AO VOLTAR DO SEU MERGULHO,
O JACARÉ TOMOU AR
E COMEÇOU, BEM FAMINTO,
A WIRAÍ PROCURAR,
PORÉM, NÃO VENDO O MENINO,
AO SOCÓ FOI PERGUNTAR:

— VOCÊ COMEU MEU ALMOÇO?
QUEIRA LOGO DEVOLVER.
AO QUE O SOCÓ RESPONDEU:
— TU ME ACUSAS SEM SABER,
NÃO ROUBEI NEM ROUBO NADA,
ESTÁS A ME OFENDER.





QUANDO O JACARÉ SE FOI
PROCURANDO POR COMIDA,
WIRAÍ FOI LIBERTADO
E, DE FORMA AGRADECIDA,
DISSE SORRINDO AO SOCÓ:
— VOCÊ SALVOU MINHA VIDA.



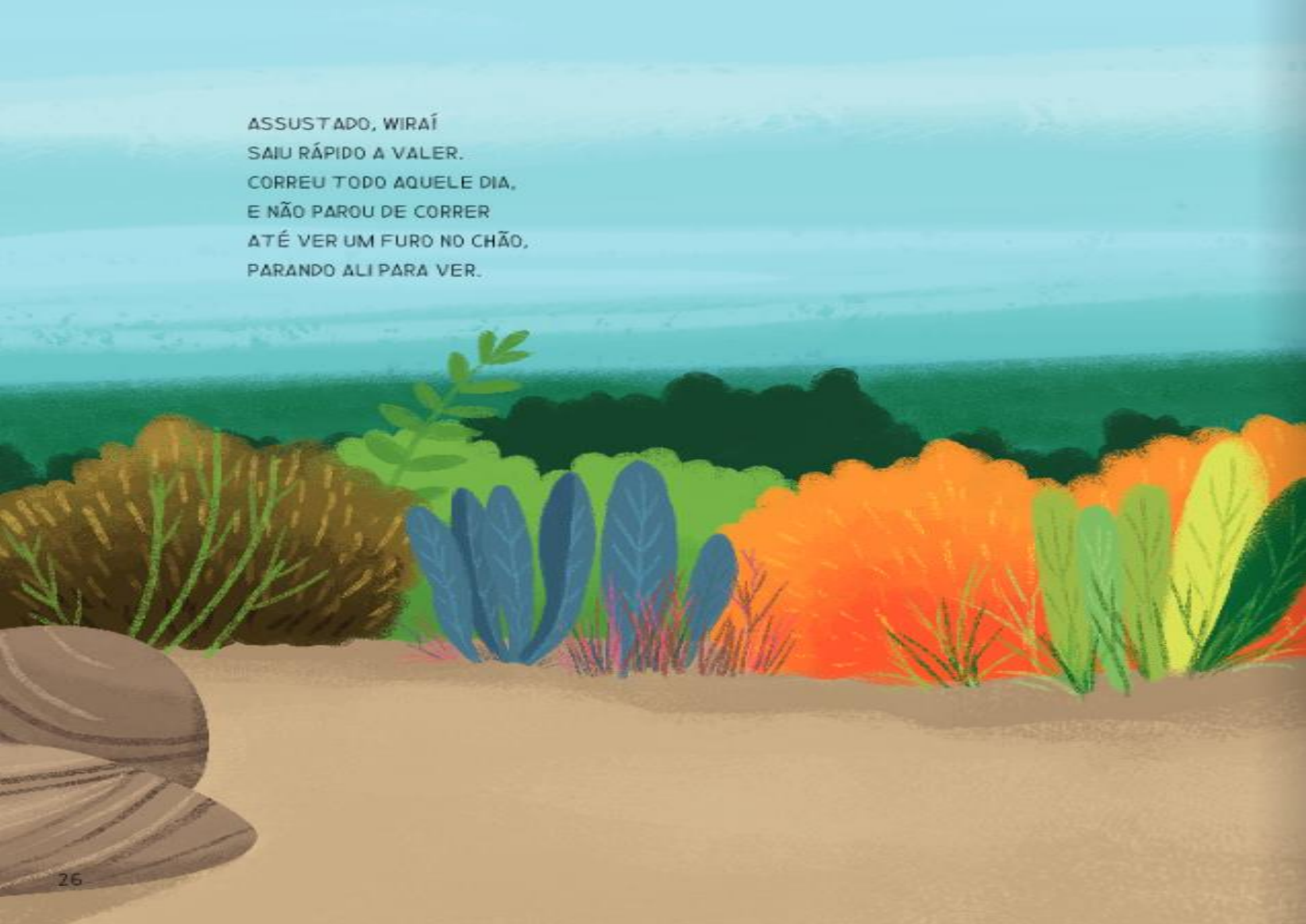




WIRAÍ GANHOU A MATA
E PRA DESCANSAR ACHOU
UMA PEDRA ACONCHEGANTE
NA QUAL LOGO SE ENCOSTOU.
MAS A TAL "PEDRA" ERA UM SAPO,
QUE DE MANHÃ RECLAMOU.

— VEJA SÓ QUE ATREVIMENTO
DESSE GAROTO FOLGADO!
LEVANTE-SE E VÁ EMBORA
ANTES QUE EU FIQUE IRRITADO.
SE ACHA QUE SOU HOTEL,
SAIBA QUE ESTÁ ENGANADO.

ASSUSTADO, WIRAÍ
SAIU RÁPIDO A VALER.
CORREU TODO AQUELE DIA,
E NÃO PAROU DE CORRER
ATÉ VER UM FURO NO CHÃO,
PARANDO ALI PARA VER.

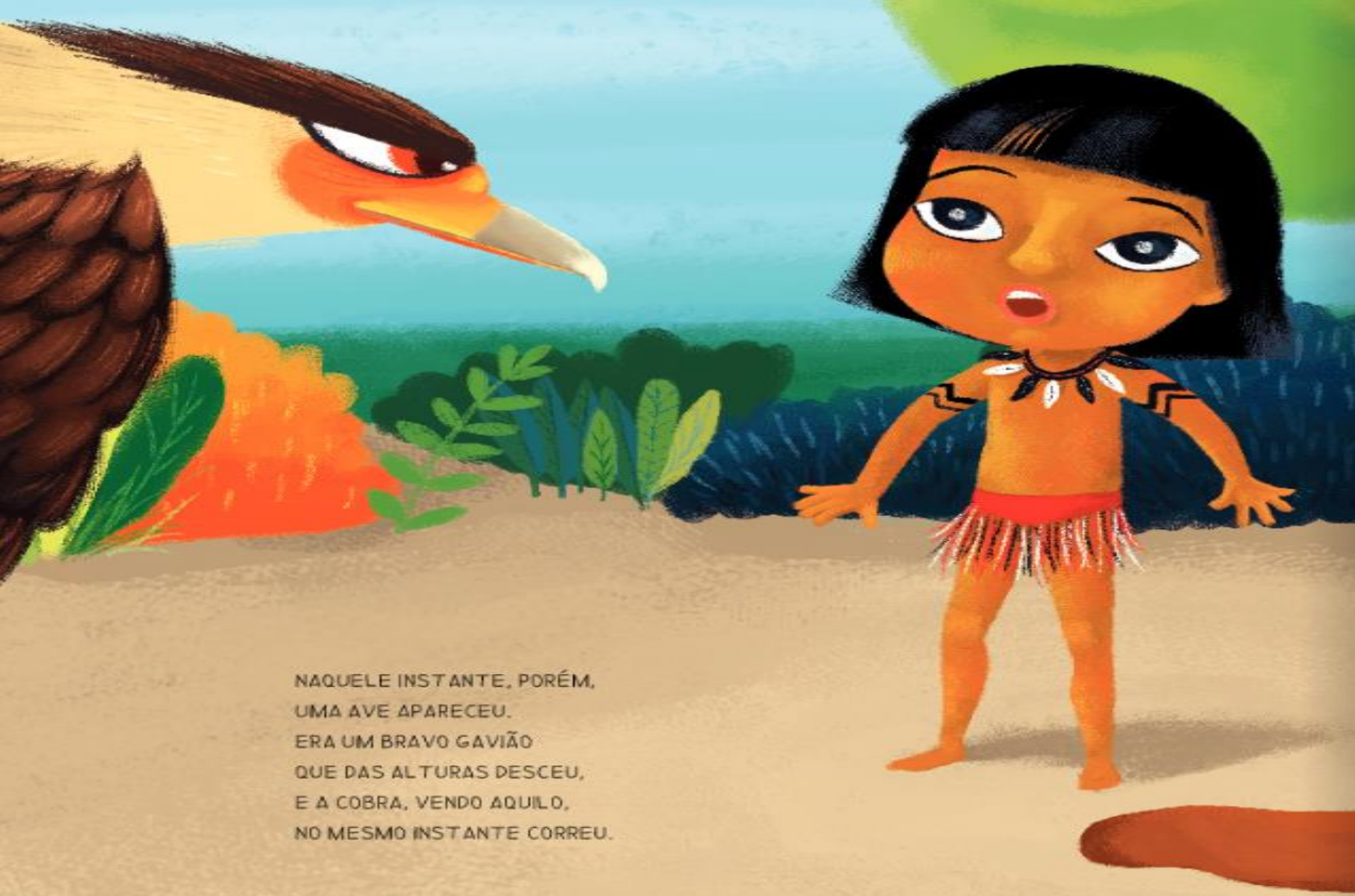






ERA NA CASA DA COBRA
QUE WIRAÍ FOI CHAMAR.
A COBRA LHE DISSE: — ENTRE —
MAS PENSANDO EM LHE JANTAR.
E WIRAÍ, INOCENTE,
ACEITOU NA CASA ENTRAR.



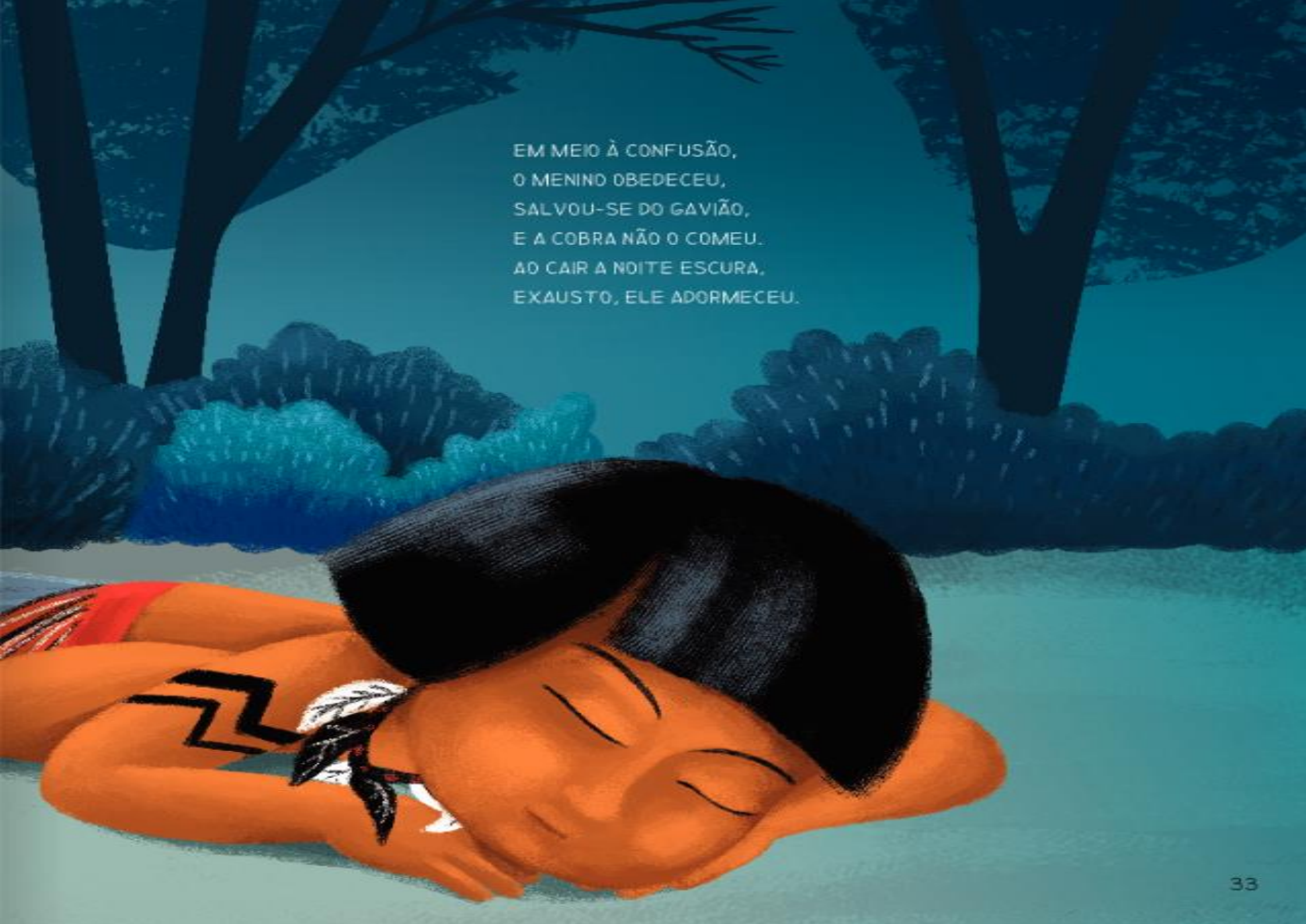


NAQUELE INSTANTE, PORÉM,
UMA AVE APARECEU.
ERA UM BRAVO GAVIÃO
QUE DAS ALTURAS DESCEU,
E A COBRA, VENDO AQUILO,
NO MESMO INSTANTE CORREU.



E FALOU: — O GAVIÃO
COME OLHOS DE SERPENTE,
POR ISSO VOU DAR NO PÉ,
VEJO VOCÊ MAIS PRA FRENTE.
SE EU FOSSE VOCÊ, FUGIA
E IMEDIATAMENTE.





EM MEIO À CONFUSÃO,
O MENINO OBEDECEU,
SALVOU-SE DO GAVIÃO,
E A COBRA NÃO O COMEU.
AO CAIR A NOITE ESCURA,
EXAUSTO, ELE ADORMECEU.



QUANDO O DIA ENFIM RAIOU,
E DE VOLTA À CAMINHADA,
O GAROTO AVISTOU
SINAIS DE UMA PICADA,
TOMOU SUA DIREÇÃO,
MAS NÃO AVISTAVA NADA.

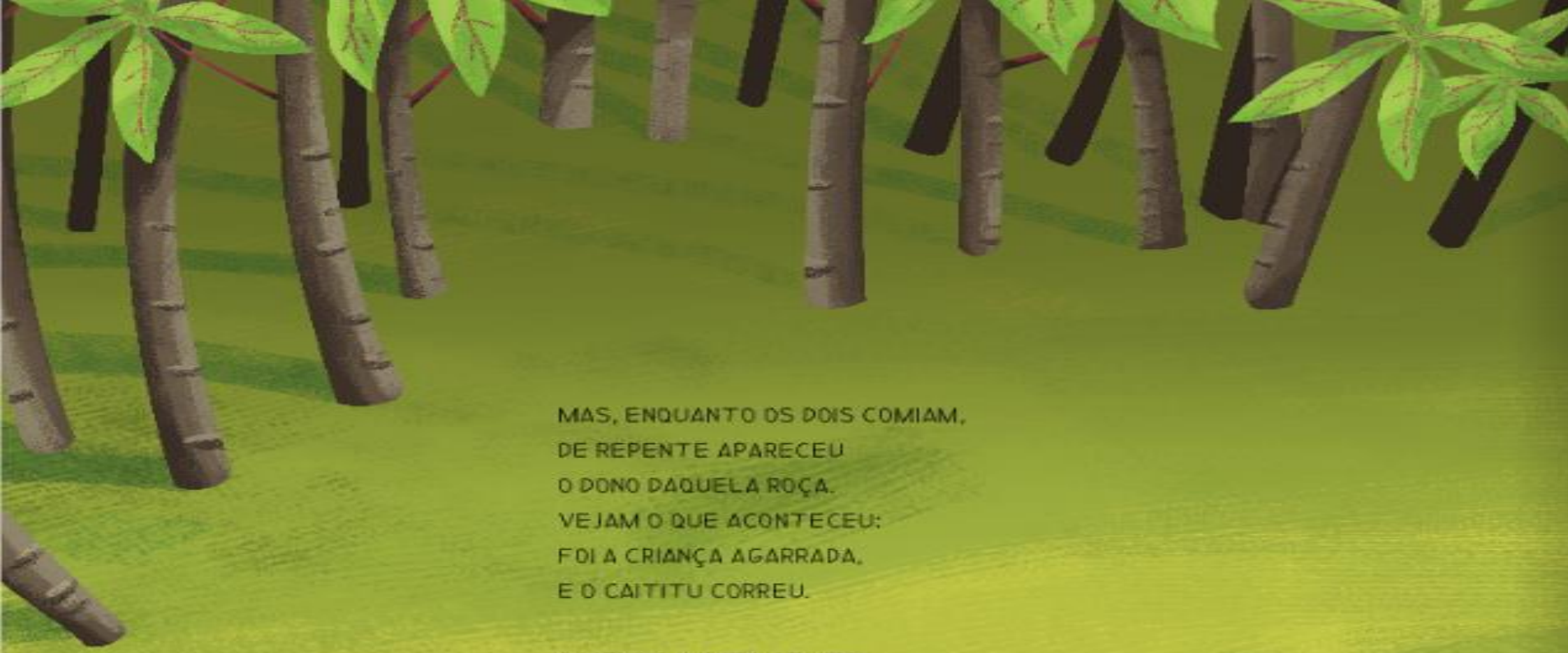
FINALMENTE UM CAITITU
O MENINO ENCONTROU.
E WIRAÍ, TENDO FOME,
O ANIMAL O LEVOU
PARA UM ROÇADO, DIZENDO:
— FOI UM HOMEM QUE PLANTOU.





EM MEIO À ROÇA, FAMINTO,
WIRAÍ PÔS-SE A COMER
DA FARTURA DE RAÍZES
QUE ESTAVAM A CRESCER.
ERA TANTA MANDIOCA
QUE DAVA GOSTO DE VER!





MAS, ENQUANTO OS DOIS COMIAM,
DE REPENTE APARECEU
O DONO DAQUELA ROÇA.
VEJAM O QUE ACONTECEU:
FOI A CRIANÇA AGARRADA,
E O CAITITU CORREU.

O MENINO, MUITO AFLITO,
NÃO SABIA O QUE FAZER:
QUANTO MAIS SE ESFORÇAVA
PRA TENTAR SE DESPRENDER,
MAIS O HOMEM LHE APERTAVA,
FAZENDO O BRAÇO DOER.



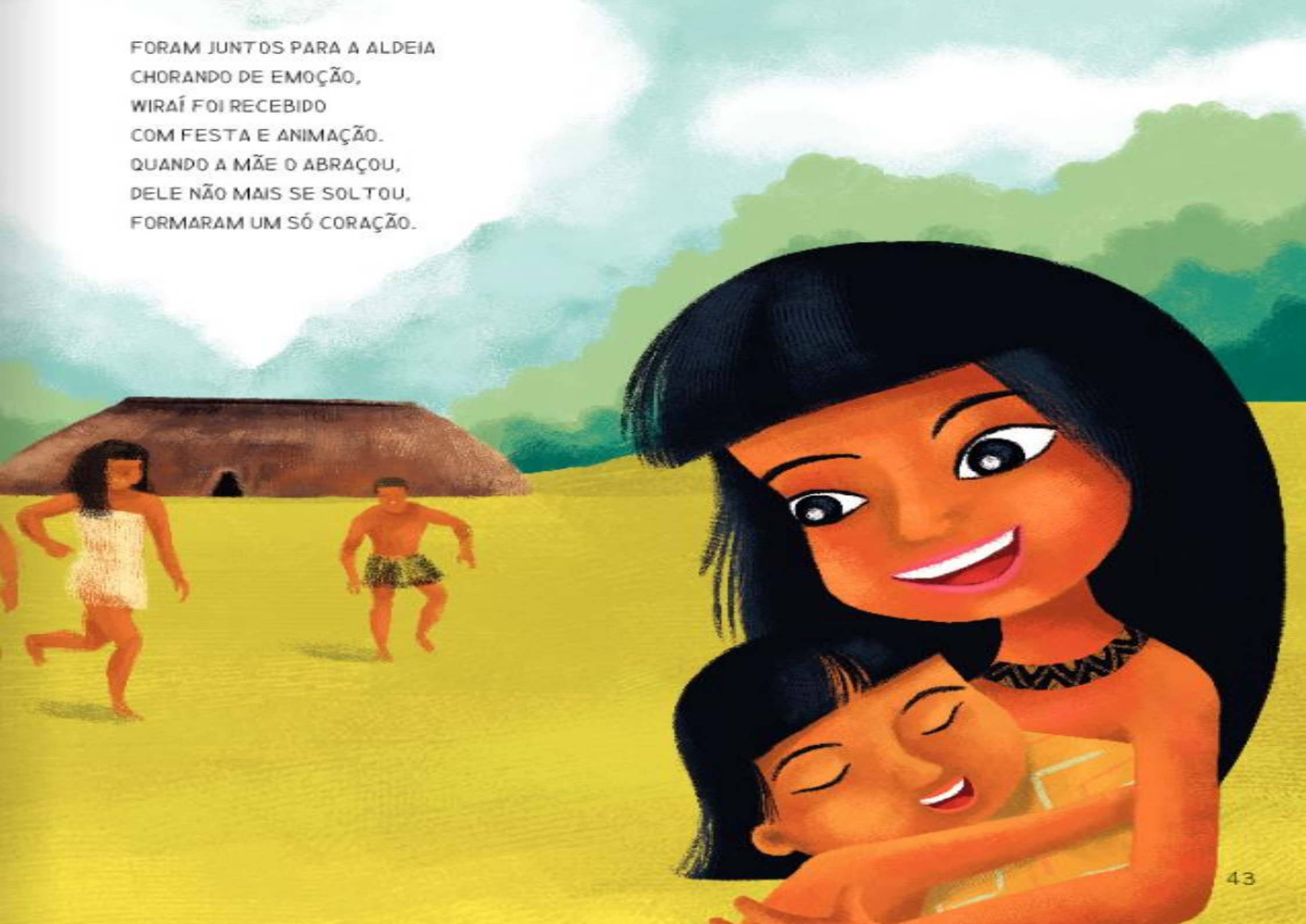


FOI ENTÃO QUE SEUS OLHARES
SE CRUZARAM E, NESSA HORA,
AMBOS SE RECONHECERAM
COM PAIXÃO E SEM DEMORA:
ERA SEU FILHO PERDIDO
QUE O PAI ABRAÇAVA AGORA.





FORAM JUNTOS PARA A ALDEIA
CHORANDO DE EMOÇÃO,
WIRAÍ FOI RECEBIDO
COM FESTA E ANIMAÇÃO.
QUANDO A MÃE O ABRAÇOU,
DELE NÃO MAIS SE SOLTOU,
FORMARAM UM SÓ CORAÇÃO.



GLOSSÁRIO

ALÇAR VOO – LEVANTAR VOO.

ATURDIDO – ZONZO, DESORIENTADO; QUE NÃO SABE AONDE IR OU O QUE FAZER.

BACURAU – ESPÉCIE DE AVE COM HÁBITOS NOTURNOS.

CAITITU – PORCO-DO-MATO.

ESPESSO MATAGAL – TERRENO ONDE HÁ UM VOLUME GRANDE DE MATO E VEGETAÇÃO.

EXAUSTO – EXCESSIVAMENTE CANSADO.

FARTURA – ENORME QUANTIDADE DE ALGO.

GUAJAJARA – QUE PERTENCE AO GRUPO DOS TENETEHARA. A PALAVRA GUAJAJARA SIGNIFICA "DONOS DO COCAR".

ILHADO – CERCADO DE ÁGUAS.

IMERGIR – MERGULHAR, AFUNDAR NAS ÁGUAS.

PATURI – ESPÉCIE DE MARRECO, AVE AQUÁTICA SEMELHANTE A PATOS E GANSOS.

ROÇADO – TERRENO PREPARADO PARA O CULTIVO DE CULTURAS COMO ARROZ, FEIJÃO, MILHO E MANDIOCA.

ROTA – CAMINHO, TRAJETO, PERCURSO.

AFLIGIR-SE – SENTIR AFLIÇÃO; FICAR MUITO PREOCUPADO OU TRISTE.

SOCÓ – AVE SEMELHANTE À GARÇA QUE HABITA AS MARGENS DE UM LAGO OU DE UM PEQUENO RIO.

TENETEHARA – GRUPO INDÍGENA QUE HABITA O CENTRO DO ESTADO DO MARANHÃO, NAS REGIÕES DOS RIOS PINDARÉ, GRAJAÚ E MEARIM. TENETEHARA SIGNIFICA "SOMOS OS SERES HUMANOS VERDADEIROS".

O AUTOR

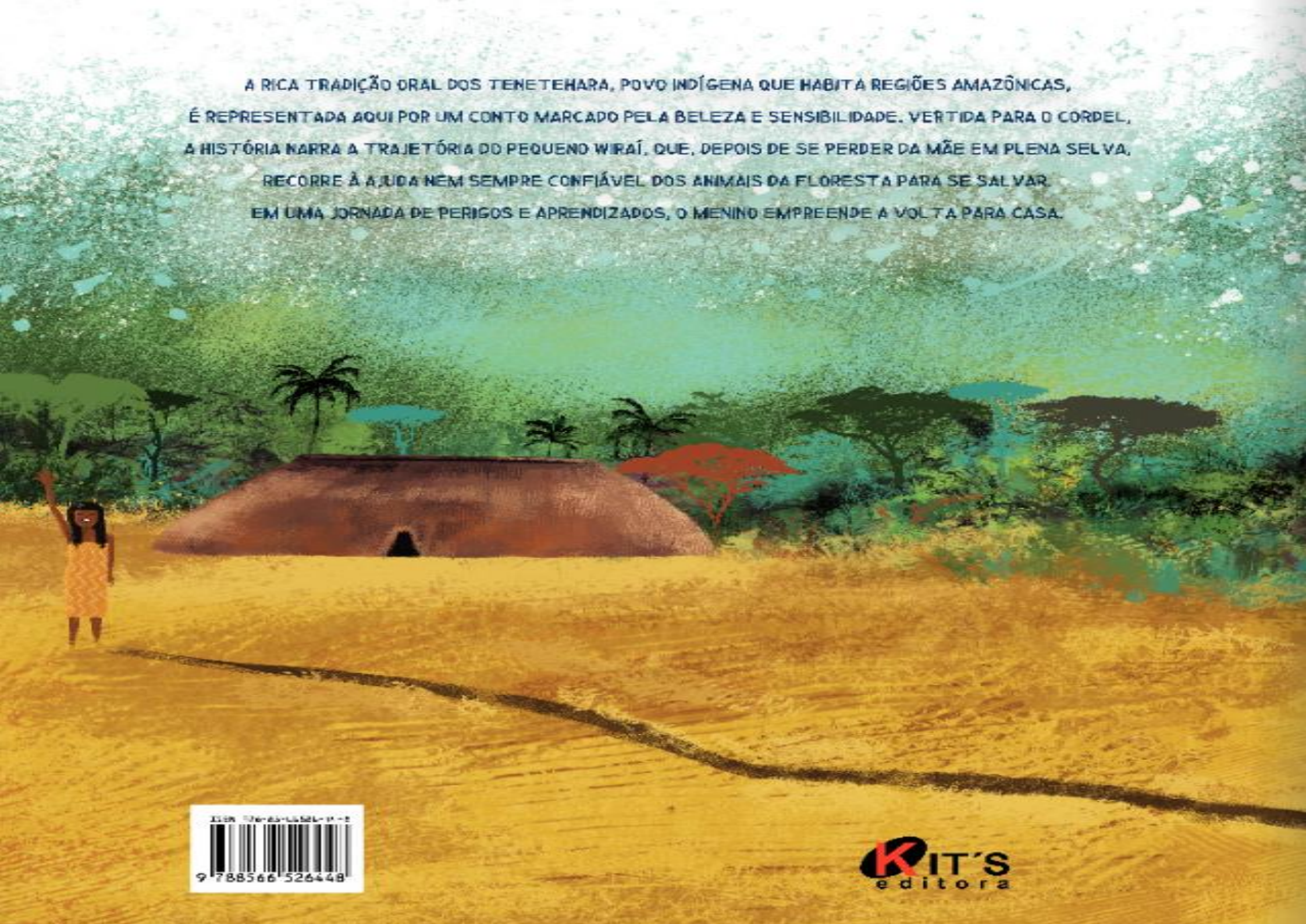
WILSON MARQUES É NATURAL DE CAXIAS, CIDADE DO ESTADO DO MARANHÃO. JORNALISTA FORMADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA). TRABALHOU COMO REPÓRTER EM SÃO LUÍS E SÃO PAULO. ATUOU COMO FOTÓGRAFO E REDATOR PUBLICITÁRIO. OUVINTE ATENTO DESDE A INFÂNCIA DAS HISTÓRIAS DA TRADIÇÃO ORAL DA SUA TERRA, TOMOU PERSONAGENS E LENDAS REGIONAIS COMO INSPIRAÇÃO PARA ESCREVER UMA SÉRIE DE LIVROS INFANTIS, COMO:
QUEM TEM MEDO DE ANA JANSEN?, A LENDA DO REI SEBASTIÃO E O TOURO ENCANTADO EM CORDEL, O TAMBOR DO MESTRE ZIZINHO, OS DOIS IRMÃOS E O OLU, A MENINA INHAME, ARTE E MANHAS DO JABUTI, CRIAÇÕES: MITOS TENETEHARA E ADIVINHA QUEM FOI O MIOLO DO BOI?

A ILUSTRADORA

AOS 12 ANOS, CIBELE MONTOU UM LIVRINHO DE HISTÓRIAS QUE ESCREVEU E ILUSTROU. MAL SABIA QUE IRIA ILUSTRAR COMO PROFISSÃO. A VERDADE É QUE, ENTRE BONECAS, PANELINHAS, COMIDA DE BARRO E MUITA IMAGINAÇÃO, IDENTIFICOU-SE COM VÁRIAS CULTURAS – JÁ QUIS SER JAPONESA, INDÍGENA E AFRICANA –, O QUE LEVOU CIBELE A GOSTAR DE PENSAR A FORMA COMO CADA POVO PENSA SEU JEITO DE VIVER. ASSIM FOI COM A XILOGRAVURA, A PINTURA OU MESMO COM O DIGITAL, PORQUE A BELEZA DE VER UM DESENHO TOMANDO VIDA É COMO ENTRAR NO MUNDO DA IMAGINAÇÃO. LÁ DENTRO DO GUARDA-ROUPA, NOS JARDINS DA SUA INFÂNCIA OU DIANTE DE UMA FOLHA EM BRANCO, TUDO É SEMPRE UMA DIVERSÃO!

ESTE LIVRO FOI COMPOSTO EM NIP'S PRINT UNICODE
PARA A KIT'S EDITORA, EM MAIO DE 2018

A RICA TRADIÇÃO ORAL DOS TENETEHARA, POVO INDÍGENA QUE HABITA REGIÕES AMAZÔNICAS, É REPRESENTADA AQUI POR UM CONTO MARCADO PELA BELEZA E SENSIBILIDADE. VERTIDA PARA O CORDEL, A HISTÓRIA NARRA A TRAJETÓRIA DO PEQUENO WIRAÍ, QUE, DEPOIS DE SE PERDER DA MÃE EM PLENA SELVA, RECORRE À AJUDA NEM SEMPRE CONFIÁVEL DOS ANIMAIS DA FLORESTA PARA SE SALVAR. EM UMA JORNADA DE PERIGOS E APRENDIZADOS, O MENINO EMPREENDE A VOLTA PARA CASA.



9 788566 526448

KIT'S editora